

Voluntária

“NÃO É PRECISO QUEIMAR SUTIÃS EM PRAÇA PÚBLICA”: O DIA INTERNACIONAL DA MULHER ATRAVÉS DO JORNAL PIONEIRO HISENSPI

Autores: Rúbia Hoffmann Ribeiro, Eliana Gasparini Xerri

Introdução / Objetivo

Analisar o discurso do Jornal Pioneiro sobre o Dia Internacional da Mulher, no período de 1992 a 1996, a fim de identificar de que forma esse impresso tem contribuído, ou não, para a reprodução e naturalização de relações desiguais entre os sexos.

Metodologia

Para análise das fontes utilizou-se a Análise Crítica do Discurso (ACD) mais especificamente no trabalho desenvolvido por Norman Fairclough. Segundo Fairclough (2001), o discurso é uma prática social de ação sobre o mundo, de representação e de construção de significados. O discurso para o autor mantém uma relação dialética com as estruturas sociais, pois tanto é moldado por essas como é um dos fatores constituintes de todas as dimensões dessas estruturas, pois constrói e reproduz identidades sociais, relações sociais e sistemas de crenças e conhecimento.

Resultados e Discussão

Foram analisadas 7 edições, nas quais se percebe que no discurso do Jornal Pioneiro a inserção de mulheres no mercado de trabalho é assunto recorrente, muitas vezes vincula-se a isso uma ideia de espaço já conquistado e, portanto essa seria “equivocadamente transformada na bandeira prioritária desta luta emancipatória” (Jornal Pioneiro, 8 de março de 1994, página 6). Embora em algumas publicações o discurso do jornal reconheça a persistência de algumas desigualdades entre os sexos no mundo do trabalho acaba por naturalizar a dupla jornada de trabalho das mulheres, através de exemplos “positivos” de mulheres que conciliam atividades domésticas com o trabalho fora do lar. Ao recorrer a um desses exemplos, o jornal afirma: “Não há necessidade de provar nada. Não é preciso queimar sutiãs em praça pública, comprar discussões infrutíferas sobre independência financeira ou virgindade.” (Jornal Pioneiro, 8 de março de 1996, página 15)

Conclusões

É inegável que desdobramentos econômicos, políticos e sociais, durante as décadas de 1980 e 1990, levaram a uma crescente inserção da mulher no mercado de trabalho e a garantia constitucional de direitos iguais entre os sexos. Entretanto, o período analisado guarda relevantes contradições no acesso a esses direitos pelas mulheres, como por exemplo, a desigualdade salarial, informalidade e postos de trabalho precários, desemprego e a própria sobrecarga das mulheres pela dupla jornada de trabalho. Assim, o discurso do jornal Pioneiro ao abordar o tema mulheres e mercado de trabalho, como um “espaço garantido entre barreiras” (Jornal Pioneiro, 8 de março de 1995, página 5) ou uma “participação profissional” que “rompe barreiras” (Jornal Pioneiro, 8 de março de 1996, página 16), superficialmente sem considerar tais contradições e ao naturalizar e reforçar a dupla jornada de trabalho feminina, contribuiu para reproduzir desigualdades entre os sexos.



Referências Bibliográficas

- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e Mudança Social. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%C3%A3Anero-Joan%20Scott.pdf. Acesso em: 12 de agos. de 2019.
- TOLEDO, Laisa Regina di Maio Campos; AMARAL, Sueli Gião Pacheco; LEITE, Rosalina de Santa Cruz; Trabalho e Feminização da Pobreza. Presença de Mulher, ano xxx, edição especial. Volume 2. 2017
- BEUX, Anthony; HERÉDIA, Vania Beatriz Merlotti. O mercado de trabalho feminino em Caxias do Sul. Mulheres Empreendedoras. A construção de uma caminhada. Educ. 2017.
- DEL PRIORE, Mary (org.) e BASSANEZI, Carla (Coord. De textos). História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto/Ed. UNESP, 1997, 678p.
- Mulheres comemoram seu dia. Jornal Pioneiro. Caxias do Sul, p.3, 7 e 8 de mar.1992
- Protesto feminista revela esvaziamento. Jornal Pioneiro. Caxias do Sul, p.2, 9 de mar.1992
- JÚNIOR, Paulo Mendes. Dupla Jornada exige concessões diárias. Jornal Pioneiro. Caxias do Sul, p.16, 8 de mar. de 1993
- A condição feminina. Jornal Pioneiro. Caxias do Sul, p.6, 8 de mar. de 1994
- PONTALTI, Patrícia. Espaço garantido em meio às barreiras. Jornal Pioneiro. Caxias do Sul, p.5, 8 de mar. de 1995
- PONTALTI, Patrícia. Violência predomina dentro de casa. Jornal Pioneiro. Caxias do Sul, p.16, 8 de mar. de 1996
- DE PAULA, Rogéria e GONÇALVES, Silvana. Difícil jornada de sol-a-sol no interior. Jornal Pioneiro. Caxias do Sul, p.15, 8 de mar. de 1996

